

O crescimento urbano visto do espaço

Categories : [Geonotícia](#)

Abordada em [Inferno, o último livro do escritor norte-americano Dan Brown](#), a superpopulação pode trazer sérias consequências para o meio ambiente e para a vida no planeta. Estima-se que a população mundial tenha ultrapassado a casa dos 7 bilhões em 2011 e não para de crescer. O site [Worldometers](#) faz uma estimativa em tempo real da população da Terra, e no dia em que escrevia este texto o planeta ganhou mais de 300.000 novos inquilinos.

A escassez de combustível e de alimentos são os problemas mais associados ao crescimento populacional desenfreado, mas outros problemas, com o crescimento da emissão dos gases do aquecimento global também assombram ambientalistas. Uma [coluna publicada recentemente aqui em \(\(o\)\)eco](#) aponta que os centros urbanos consomem 80% da energia e, juntas, as 50 maiores cidades do mundo só perdem em produção de CO2 para os EUA e a China. Segundo a ONU, o êxodo do campo para as cidades fará com que [o total da população urbana dos países em desenvolvimento dobre até 2050](#), chegando a 5.3 bilhões de pessoas.

Usando imagens de satélite feitas pelo programa Landsat nos últimos 30 anos podemos ver o crescimento de algumas das capitais brasileiras. Veja abaixo essas animações, comparando com os dados do crescimento das cidades do IBGE.

Brasília (ano/população)

1980 - 1.176.908

1991 - 1.601.094

1996 - 1.821.946

2000 - 2.051.146

2007 - 2.455.903

2010 - 2.562.963

Leia também

[O crescimento urbano é o problema do século](#)

[Crescimento urbano: o desafio das mudanças climáticas](#)

[Uma viagem pela Terra com o Landsat 8](#)

[Três décadas vistas do espaço](#)

[O Brasil visto pelos satélites da Nasa](#)

[De Oiapoque até Chuí, as cidades vistas do espaço](#)

[As capitais brasileiras vistas do espaço](#)